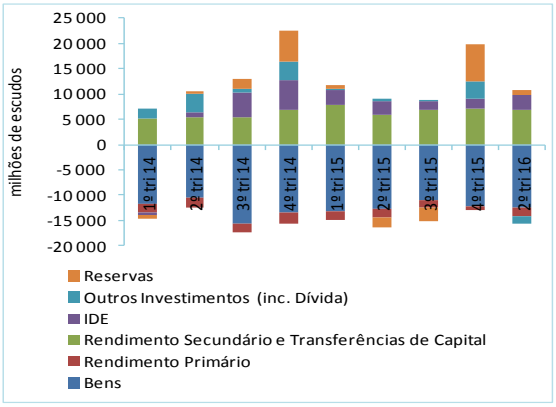
NOTA INFORMATIVA SECTOR EXTERNO

Balança de Pagamentos

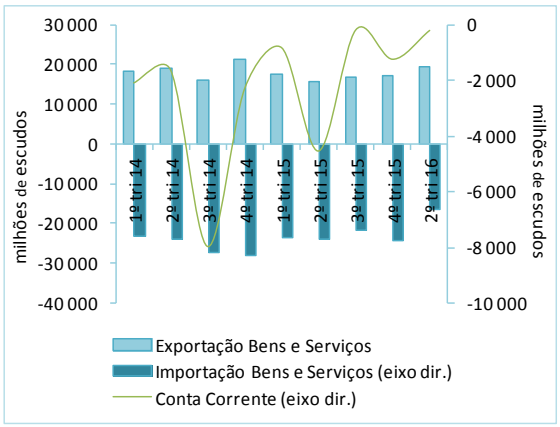
As contas externas apresentaram uma evolução favorável no 2º trimestre 2016.

As reservas internacionais líquidas do país registaram um aumento na ordem dos 3.100 milhões de escudos no 2º trimestre, em termos homólogos. Esta evolução ficou a dever-se à redução do défice da balança corrente em 4.310 milhões de escudos. O saldo da balança financeira registou uma redução de 4.778 milhões de escudos.



Balança Corrente

A balança corrente acusou um défice de 231 milhões de escudos (-4.542 milhões de escudos no 2º trimestre 2015). A evolução mais favorável da balança corrente traduziu o aumento dos excedentes das balanças de serviços (em 65 por cento) e de rendimento secundário (em 25 por cento), bem como a redução do défice da balança de rendimento primário (em sete por cento) e da balança de bens (em um por cento).



Bens

O défice da balança de bens diminuiu para 12.572 milhões de escudos, em função da queda das importações de mercadorias (em um por cento) e do aumento das exportações de mercadorias (em dois por cento).

A queda das importações de mercadorias, essencialmente de combustíveis e bens de capital, foi determinada pelo efeito preço. Em volume, as importações cresceram cerca de sete por cento, impulsionadas pelo aumento das importações de bens de consumo e intermédios.

Importação de Mercadorias por Categorias de Bens
(variação homóloga em percentagem)

	2º trimestre/15			2º trimestre/16		
	Δ valor	Δ volume	Δ preços	valor	volume	preços
Bens de Consumo	9,6	27,5	-14,0	10,5	1,2	9,1
Bens Intermédios	16,9	-3,5	21,1	0,2	28,7	-22,2
Bens de Capital	-17,6	258,7	-77,0	-7,2	-67,9	189,5
Combustíveis	-11,2	25,3	-29,1	-48,4	-23,2	-32,9
Outros	8,9	19,0	-8,5	7,7	0,6	7,0
Total	3,0	12,1	-8,1	-2,8	6,9	-9,1

Fonte: Direcção Geral das Alfândegas. Cálculos Banco de Cabo Verde.

Serviços

O aumento do excedente da balança de serviços foi determinado pelo crescimento das exportações de viagens pessoais por outros motivos (+15 por cento) e de transportes aéreos de passageiros (+13 por cento).

Donativos

As transferências oficiais correntes e de capital registaram um aumento de 37 por cento. O aumento dos donativos diretos ao governo central (+296 por cento), dos captados através dos organismos não-governamentais (+28 por cento), bem como dos relacionados à execução dos projetos financiados pelo *Millenium Challenge Account* (MCA) e dos desembolsados junto a outras entidades oficiais (+35 por cento) estiveram na base do aumento dos donativos ao Estado cabo-verdiano.

Exportação de Serviços (em milhões de escudos)

	2º tri 15	3º tri 15	4º tri 15	1º tri 16	2º tri 16	2ºT t.v.h (%)
Transporte	2 280,2	2 347,4	2 356,6	2 746,8	2 607,7	14,4
Transporte Aéreo	2 122,7	2 172,2	2 194,1	2 564,8	2 416,2	13,8
Viagens	7 312,2	9 080,9	8 943,0	9 684,3	8 387,5	14,7
Turismo	6 986,9	8 674,9	8 391,3	9 197,2	8 005,1	14,6
Serviços de Comunicação	988,2	432,9	388,4	224,8	524,1	-47,0
Outros Serviços	888,8	1 101,3	1 273,2	1 875,5	3 896,0	338,4
Total	11 469,3	12 962,5	12 961,2	14 531,4	15 415,2	34,4

Fonte: Banco de Cabo Verde.
t.v.h (%): taxa de variação homóloga

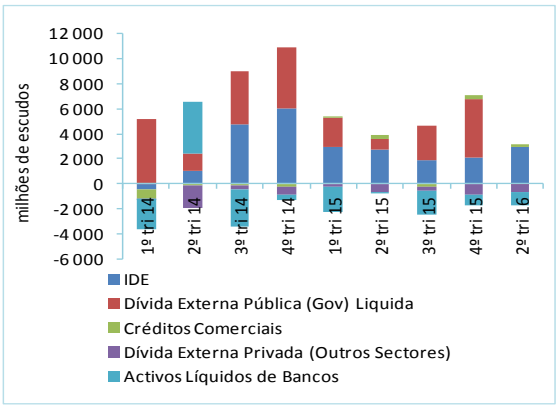
Remessas de Emigrantes

As remessas de emigrantes diminuíram 15 por cento em termos homólogos (no 1º trimestre de 2016 aumentaram dois por cento), pressionadas, sobretudo, pela redução das transferências em divisas provenientes do Reino Unido (-15 por cento) e dos Estados Unidos da América (-4 por cento).

Balança Financeira

O saldo da balança financeira diminuiu 4.778 milhões de escudos em termos homólogos, devido à redução dos desembolsos (-39 por cento) e aumento das amortizações (+18 por cento) da dívida pública externa, bem como ao aumento dos ativos externos líquidos dos

bancos (+200 por cento).

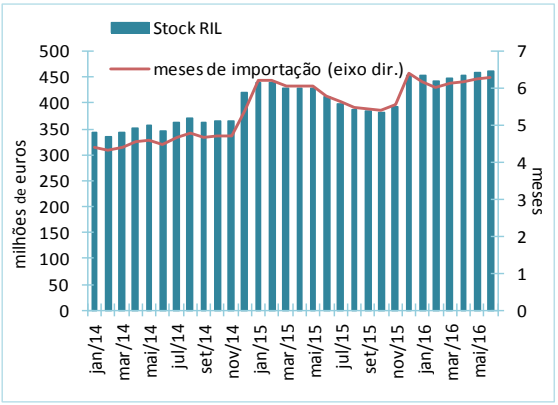


Investimento Externo

O investimento direto estrangeiro aumentou 325 milhões de escudos em termos homólogos, com o aumento do investimento realizado em imóveis e em ações e outras participações de capital (+604 e +49 por cento, respetivamente). Contudo, verificou-se uma redução do investimento dos emigrantes e dos desembolsos de outro capital (créditos concedidos por investidores diretos às empresas investidas residentes no país) em 42 e 57 por cento, respetivamente. Realce-se que os investimentos em ações e outras participações de capital foram realizados sobretudo nos sectores do turismo e da imobiliária turística, nas ilhas da Boavista, do Sal e de Santiago. O capital realizado proveio essencialmente do Reino Unido, Portugal e Espanha.

Reservas Externas

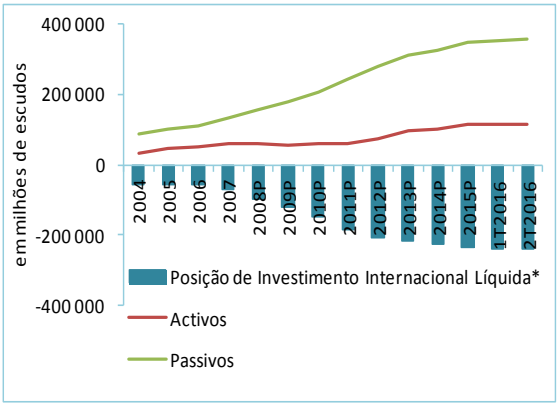
A 30 de Junho de 2016 o *stock* das reservas internacionais líquidas do país fixava-se em 461 milhões de euros, permitindo garantir 6,3 meses das importações de bens e serviços projetadas para o ano.



Posição de Investimento Internacional

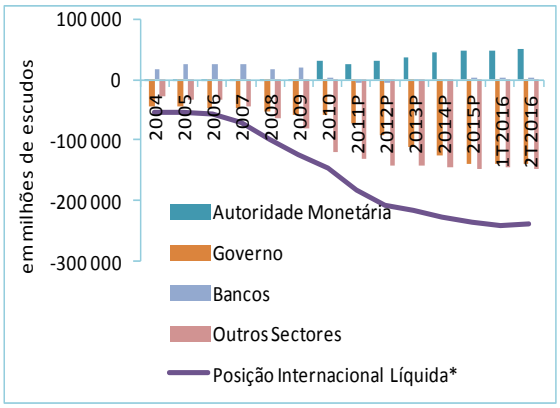
Estatísticas da Posição de Investimento Internacional mostram que o país acumulava um défice face ao resto do mundo na ordem dos 238.876,4 milhões de escudos (147 por cento do PIB) a 30 de junho de 2016.

A posição externa devedora de Cabo Verde, reduziu 541 milhões relativamente ao 1º trimestre de 2016, tendo aumentado contudo dois por cento face ao 2º trimestre de 2015.



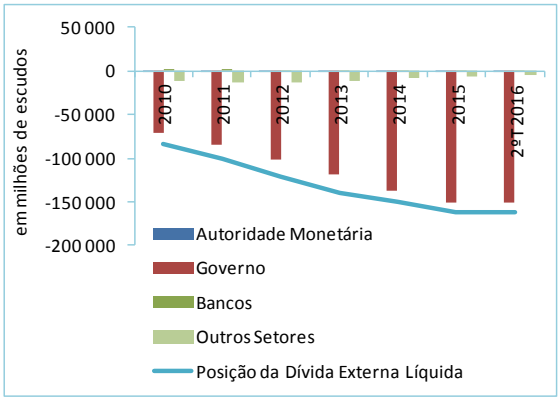
(*) activos - passivos

Por setor institucional, a autoridade monetária e os bancos foram os que mais contribuíram para a redução do défice externo do país relativamente ao primeiro trimestre. Por seu turno, o governo e os outros sectores (sociedades não bancárias e particulares) contribuíram negativamente, devido, por um lado, ao aumento dos desembolsos líquidos da dívida externa pública e, por outro, ao aumento dos passivos de investimento direto estrangeiro (em 2.904 milhões de escudos).

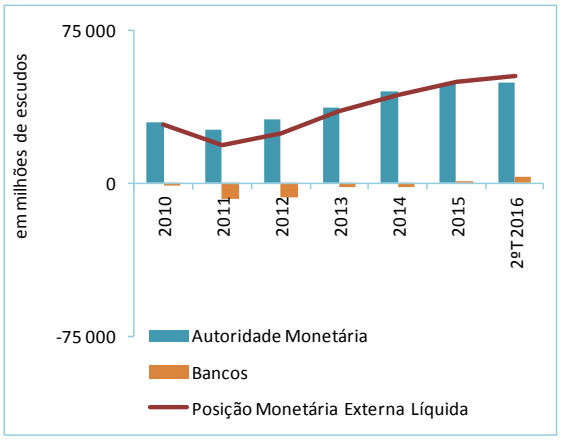


(*) activos - passivos

A posição da dívida externa líquida do país (créditos comerciais e empréstimos financeiros, públicos e privados) fixou-se nos 161.358 milhões de escudos negativos (cerca de 1.463 milhões de euros), dos quais 93 por cento correspondem à dívida externa efetiva do Estado de Cabo Verde, que registou um aumento de 283 milhões de escudos relativamente ao 1º trimestre de 2016.



A posição monetária líquida excedentária fixou-se nos 52.401 milhões de escudos, permitindo cobrir cerca de 32 por cento do *stock* da dívida externa do país. O aumento do excedente do sector financeiro foi determinado mutuamente pelo aumento das disponibilidades líquidas dos bancos sobre o exterior, na ordem dos 933 milhões de escudos, e pelo aumento das reservas internacionais líquidas do país, em 1.386 milhões de escudos (dos quais 22 por cento devido à flutuação cambial).



Informações adicionais:

QUADROS ESTATÍSTICOS

Notas Concetuais e Metodológicas

As estatísticas do sector externo, da Balança de Pagamentos (BP) e da Posição de Investimento Internacional (PII), cobrem todas as transações realizadas entre entidades residentes em Cabo Verde (Governo, Autoridade Monetária, Sector Financeiro, Empresas, Organismos não Governamentais e Particulares) e não residentes.

De modo a garantir a comparabilidade das estatísticas, estas são compiladas de acordo com as normas do Fundo Monetário Internacional (FMI), expressas no sexto Manual da Balança de Pagamentos e da Posição de Investimento Internacional.

A BP é um documento estatístico que agrega todas as informações de transações (fluxos) entre residentes e não residentes da economia nacional, usualmente, entre Cabo Verde e o resto do mundo.

São contabilizados a crédito os valores recebidos por unidades institucionais residentes, referentes a pagamentos efetuados por não residentes, e a débito são registados os valores pagos a unidades institucionais não residentes por parte de entidades residentes.

Uma unidade residente em Cabo Verde pode ser qualquer indivíduo, empresa, ou outra organização, normalmente domiciliado no país e cujo centro de interesse económico esteja em Cabo Verde.[1]

O momento de registo é o instante em que se cria, transforma, troca, transfere ou extingue o valor económico que é objeto da transação. No caso das importações e das exportações, o momento de registo é o momento em que os bens e serviços cruzam as fronteiras.

Todos os valores pagos e recebidos das transações entre residentes e não residentes são registados na balança de pagamentos em escudos cabo-verdianos.

As transações são valorizadas a preços de mercado (valor que o comprador paga ao vendedor, considerando todos os descontos, abatimentos e outros ajustamentos efetuados pelo vendedor).

Como principais categorias da balança de pagamentos tem-se:

1. Bens: regista os valores recebidos e pagos pela exportação e importação de bens;

2. Serviços: agrega os valores liquidados por conta de serviços prestados, *a* ou *por,* unidades institucionais residentes em Cabo Verde, i.e., importação e exportação de serviços. Compreende, a aquisição ou venda de serviços: de manufaturação ou transformação de bens; de manutenção e reparação de bens; de transporte; de viagens; de construção; de

[1] Por ***centro de interesse económico*** entende-se o local no qual, ou a partir do qual, uma unidade realiza e pretende continuar a realizar operações e atividades económicas por um longo período de tempo (por um ano ou mais).

seguros e pensões; financeiros; relacionados ao uso de propriedade intelectual; de telecomunicação, informática e informação; de pesquisa e desenvolvimento; de consultoria, de gestão de empresas e outros serviços empresariais diversos; relacionados com comércio; pessoais, culturais e recreativos; e serviços governamentais;

3. Rendimento primário: refere-se à compensação das unidades institucionais pela sua contribuição no processo de produção, pelo empréstimo de ativos financeiros e pelo arrendamento de recursos naturais para outras unidades institucionais;

4. Rendimento secundário: corresponde a transferências unilaterais, i.e. sem qualquer contrapartida, privadas, como por exemplo remessas de emigrantes em divisas e bens para uso corrente dos familiares, e públicas, como sejam donativos em dinheiro, em bens (alimentares, medicamentos, máquinas, equipamentos), em assistência técnica e bolsas de estudo, efetuados por outros governos, organizações internacionais não-governamentais e organização supranacionais (donativos oficiais);

5. Investimento Direto Estrangeiro: refere-se à participação (por pessoas singulares ou coletivas) no capital social de uma empresa residente da economia declarante por um investidor externo, que passa a deter pelo menos dez por cento do capital social da empresa residente, bem como o direito de voto nas decisões e estratégias de gestão da empresa;

6. Investimento de Carteira: participação (por pessoas singulares ou coletivas) no capital social de uma empresa residente da economia declarante por um investidor externo que detém menos de dez por cento do capital de uma determinada empresa residente e/ou detém títulos de dívida emitidos por uma entidade residentes;

7. Outros Investimentos: ativos e passivos financeiros externos (outros que não tenham características de investimento direto estrangeiro e de investimento de carteira) detidos por uma empresa (e pelas empresas nas quais tem investimento e exerce controlo), pelo governo, pela autoridade monetária, pelos bancos e indivíduos residentes na economia declarante;

8. Ativos de reserva: instrumentos financeiros que as autoridades monetárias dispõem para financiar ou absorver desequilíbrios de pagamentos entre o país e o resto do mundo. As reservas externas também poderão contribuir para o cumprimento das obrigações legais internas, podem ser utilizadas como garantia em empréstimos contratados com o exterior, sendo, então, importantes para a preservação da confiança na economia nacional.

A PII apresenta os saldos (*stock* ou posição) das disponibilidades e responsabilidades financeiras externas de uma economia, no final de um determinado período de tempo. A PII inclui, além das estimativas dos instrumentos negociados valorizados a preço de mercado, as variações da posição de cada instrumento devido a alterações cambiais, alterações de preços e a outras reclassificações.

Em termos estruturais, a PII distingue os ativos e passivos dos quatro tipos de funções de investimento da balança financeira, como sejam: investimento direto; investimento de carteira; ativos de reserva; e, outro investimento.

Cobertura de Dados e Práticas de Compilação da BP e PII Cabo-Verdiana

As informações de registos de liquidações cambiais (do sistema de liquidação de transações internacionais-SNTI), complementadas com as estatísticas do comércio externo, com as informações recolhidas através dos inquéritos trimestrais a uma amostra de 50 grandes empresas, bem como outros registos administrativos (nomeadamente do Ministério das Finanças, da Bolsa de Valores de Cabo Verde, do Bank for International Settlements), compõem as principais fontes de dados para a compilação das estatísticas do sector externo.

O inquérito de *stock* e o exploratório (empresas em inicio de atividade), realizado anualmente a uma amostra representativa de todos setores da atividade económica (cobre cerca de 120 instituições) complementam as informações recolhidas para a compilação das estatísticas trimestrais.